



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-Nascidos Internados Em Unidade De Cuidados Intensivos Neonatais Em Hospital Particular Da Cidade De Goiânia - Goiás

Autores: MARIANA MATIAS DE LIMA HOLDEFER (HOSPITAL DE MULTIESPECIALIDADES), KEYLLA VIRGINIA DA FONSECA, GRACIE LOURENE MORTOZA FARIA DE OLIVEIRA

Resumo: Introdução: O período neonatal, compreendido entre o nascimento e o 28 dia de vida, é o mais vulnerável para a sobrevivência, com o maior risco de morte. Estima-se que nasçam aproximadamente 15 milhões de prematuros no mundo. Objetivos: traçar o perfil dos recém-nascidos internados na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais de um hospital privado de Goiânia, no período de janeiro a dezembro de 2017 e conhecer fatores complicadores no modelo de assistência prestada. Métodos: Foi realizado estudo transversal, descritivo, através de dados de recém-nascidos, internados na Unidade de Cuidados Intensivos, citada anteriormente. A coleta dos dados ocorreu através da busca ativa das anotações realizadas por médicos assistentes em prontuários (ficha: resumo de alta), posteriormente digitados e analisados pelo programa SPSS versão 21.0, utilizando a frequência absoluta e relativa. O presente estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital analisado (Resolução 466/12). Resultados: Foram avaliados 262 prontuários, do total de pacientes que atenderam os critérios de inclusão, 25,10 eram termos, 65,43 prematuros e 9,05 prematuros extremos. As análises das variáveis seguiram estratificação quanto a idade gestacional. Quanto ao tratamento pré-natal, 51 das gestantes receberam corticóide, destes 97 foi utilizado Dexametasona. Dos prematuros extremos, 68,18 necessitaram de ventilação mecânica, e dos prematuros, 16,92. Quanto ao uso de surfactante, 82 dos prematuros extremos e 18 dos prematuros receberam pelo menos uma dose. Foram utilizados antibióticos em 72,73 dos prematuros extremos, destes 42,86 por menos de 5 dias. Nos prematuros, 25,16 utilizaram, sendo 70,59 por menos de 5 dias. Identificou-se que em 74,07 dos recém-nascidos foram utilizados algum tipo de cateter venoso central, sendo que no grupo de prematuros, o uso foi de 18,87 e nos prematuros extremos, 90,91. Além dessas, outras variáveis contempladas no resumo de internação serão mencionadas para auxiliar na caracterização do perfil da unidade. Conclusão: Os achados do estudo possibilitou conhecer o perfil da unidade, identificar condutas eficazes e detectar fatores complicadores no modelo de assistência prestada, objetivando o aumento da sobrevida dos recém-nascidos internados e o fornecimento de dados para pesquisas futuras.